



PUC-SP

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PROJETO DE PESQUISA

O APOGEU E O DECLÍNIO DAS PALAVRAS: O PADRÃO
EDUCACIONAL BASEADO NA RETÓRICA (SÉCULO XIX)

RESPONSÁVEL

Kazumi Munakata

EMENTA:

A partir dos meados do século XIX, com a ofensiva do método intuitivo e lições de coisas, entrou em declínio o padrão educacional baseada na retórica, de tradição secular, no mesmo movimento pelo qual a retórica, essa arte de expor a verdade, torna-se suspeita. Trata-se então de investigar a prevalência no Ocidente, por séculos, da retórica em várias esferas da vida social e cultural, inclusive a educacional e o seu declínio. Isso requer que se compreenda a constituição da retórica (suas partes e normas); suas transformações e distinções (por exemplo, a reforma empreendida por Peter Ramus; a distinção entre as apropriações católica e protestante da retórica); a relação entre a retórica e as humanidades; a crise da retórica e das humanidades (que coincide com a crise das várias linguagens). Os objetivos visados podem se resumir da seguinte maneira: • Compreender a retórica em seus aspectos teóricos e práticos; • Examinar a expansão dessa modalidade do saber por todo o Ocidente (ou Cristandade); • Verificar as diferenciações e transformações da retórica no tempo e de acordo com a doutrina religiosa de que é um dos suporte; • Investigar o impacto da retórica nos padrões pedagógicas e de ensino; • Caracterizar a crise da retórica e do ensino nela baseada (as humanidades) A metodologia básica é a análise da bibliografia pertinente, seja de obras sobre a retórica, seja de documentos pedagógicos sobre a prática de ensino baseada na



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM EDUCAÇÃO:
HISTÓRIA, POLÍTICA, SOCIEDADE

PUC-SP

retórica. Fundamental nessa pesquisa é detectar as críticas à retórica que vão se sobrepondo ao seu elogio, até a sua denegação completa. Para tal já se constituiu um grande acervo de documentos organizados numa base de dados, aos quais devem-se somar outra documentação a ser levantada no decorrer da pesquisa. Referências Bibliográficas: CHERVEL, André; e COMPÈRE, Marie-Madeleine. Les humanités dans l'histoire de l'enseignement français. *Histoire de l'Éducation*, 74, mai. 1997, pp. 5-38. OEHLER, Dolf. 1999. O Velho Mundo desce aos infernos. Auto-análise da modernidade após o trauma de junho de 1848 em Paris. São Paulo: Companhia das Letras. JAKOBSON, Roman. Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia. In *Linguística e Comunicação*. 2ª. ed. São Paulo: Cultrix, 1969, pp. 34-62. ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Emílio. Ou da educação*. 2a. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999 [1762]. ONG, Walter. *Ramus. Method, and the decay of dialogue. From the art of discourse to the art of reason*. Cambridge: Harvard University Press, 1958. KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. 5a. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. MUNAKATA, Kazumi. O ocaso das palavras: mudanças nos paradigmas epistemológico e pedagógico no século XIX. In BUENO, José Geraldo Silveira; MUNAKATA, Kazumi; CHIOZZINI, Daniel Ferraz. *A escola como objeto de Estudo. Escola, desigualdades, diversidades*. Araraquara: Junqueira&Marin, 2014, pp. 111-125. MUNAKATA, Kazumi. From the Things to the Words? The status of words in the object lessons. In ARSLAN, Ali (ed.). *International Standing Conference for the History of Education. Culture and education*. Istanbul: Hünkar Organizasyon, 2015, pp. 384-385.